

PREVENINDO A DOENÇA RENAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTORES:

Fernanda Beatriz Batista Lima e Silva¹

Dândara Nayara Azevêdo Dantas²

Érida Maria Diniz Leite³

Millena Freire Delgado⁴

Ana Luisa Brandão de Carvalho Lira⁵

INTRODUÇÃO: Atualmente, a hipertensão e o diabetes são as principais causas da doença renal crônica¹. Assim, destaca-se a importância do controle dessas doenças para prevenção da lesão renal². Diante disso, atividades educativas voltadas para a prevenção da doença renal devem ser realizadas frequentemente, especialmente com a população de risco. **OBJETIVO:** Relatar experiência de uma ação educativa para a prevenção da Doença Renal Crônica com idosos do programa HiperDia. **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA:** Trata-se de um relato de experiência acerca de atividade educativa desenvolvida com idosos do programa HiperDia, durante o estágio numa Unidade Básica de Saúde de Natal-RN. O relato de experiência possibilita uma reflexão sobre um conjunto de ações da situação relatada, possibilitando oportunidades para voltar atrás e rever acontecimentos e práticas, formulando novas hipóteses, dando forma a esses problemas e descobrindo novos caminhos, chegando então às soluções³. **RESULTADOS:** A palestra educativa foi ministrada aos idosos, que fazem parte do grupo HiperDia (hipertensos e diabéticos) de uma unidade de saúde de Natal. O objetivo principal da palestra foi orientar práticas para prevenção da doença renal crônica. Na ocasião, foram distribuídos panfletos educativos, realizadas orientações sobre práticas de vida saudáveis, sinais de alteração da função renal, exames importantes para acompanhar a saúde desses rins e esclarecidas dúvidas. **CONCLUSÃO:** A ação educativa orientou idosos sobre o risco para a doença renal crônica, ensinando práticas para a prevenção da doença e monitoramento da função renal. **CONTRIBUIÇÕES PARA ENFERMAGEM:** Atividades educativas são inerentes à atividade do enfermeiro, subsidiando a prevenção, resolução e promoção da saúde do usuário.

DESCRITORES: Enfermagem; Educação em saúde; Insuficiência renal;

REFERÊNCIAS:

1. SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEFROLOGIA. Censo de diálise SBN 2011. São Paulo, 2011.

¹ Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil. E-mail: fbeatrizlima@hotmail.com

² Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil.

³ Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil.

⁴ Graduanda de enfermagem. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil.

⁵ Enfermeira. Doutora. Professora da Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil.

2. Bastos MG, Bregman R, Kirsztajn GM. Doença renal crônica: frequente e grave, mas também prevenível e tratável. Rev Assoc Med Bras 2010; 56(2): 248-53.
3. Dorigon TC, Romanowski JP. A Reflexão em Dewey e Schön. Intersaberes 2008; 5: 1-17.

Eixo I – Modelos pedagógicos inovadores potentes para a formação generalista, ética e responsável de profissionais de enfermagem – A questão da quantidade versus qualidade.

Área Temática: Políticas e Práticas de Educação e Enfermagem.